

Médicos curam bebê com DNA reescrito em tratamento

G1

Um bebê norte-americano foi curado do primeiro tratamento de edição genética do mundo. Kyle, de dois anos, tinha uma doença rara causada por uma mutação genética. Os médicos conseguiram “reescrever” seu DNA e curá-lo em uma iniciativa pioneira.

Kyle tinha apenas dois dias de vida quando os médicos notaram que algo estava errado. Embora parecesse saudável ao nascer, ele estava letárgico, não se alimentava e tinha dificuldade para manter a temperatura corporal.

Uma semana depois, veio o diagnóstico raro e complexo: ele tinha deficiência de CPS1, uma doença genética que afeta apenas um em cada 1,3 milhão de bebês. Se sobrevivesse, teria graves atrasos mentais e de desenvolvimento e, eventualmente, precisaria de um transplante de fígado.

Foi então que os pais aceitaram incluí-lo em um estudo feito na Pensilvânia. Os pesquisadores buscavam maneiras de “reeditar” o DNA, corrigindo a mutação que causava a doença – e conseguiram com Kyle.

O feito pode representar esperança para milhões de pessoas no mundo que nascem com mutações causadoras de doenças raras.

Como funciona o tratamento - Kyle tinha uma única mutação genética que afetava seu metabolismo e destruía seu fígado. Para entender melhor: o DNA humano é composto por 3 bilhões de “letras”. O bebê nasceu com um erro em apenas uma delas – mas um erro fatal.

Até recentemente, não era possível corrigir esse tipo de falha. No entanto, há dois anos, pesquisadores do Hospital Infantil da Filadélfia

(CHOP) já testavam terapias capazes de reparar mutações genéticas. Kyle foi um dos voluntários.

Ele passou por um tratamento chamado edição de base, capaz de substituir uma única letra do DNA em um ponto específico. Para isso, foi desenvolvido um medicamento personalizado, feito sob medida para corrigir exatamente a mutação que ele apresentava.

O medicamento é injetável, e a infusão dura cerca de duas horas. Até agora, Kyle recebeu três aplicações.

Resultados - Segundo os médicos, antes do tratamento, Kyle não podia ingerir proteína devido às complicações metabólicas. Após as aplicações, passou a tolerar proteínas e apresentou avanços importantes no desenvolvimento — algo que não vinha ocorrendo.

Os médicos consideram o caso uma reversão da condição, embora ainda não saibam se Kyle precisará continuar com a terapia genética ao longo da vida. Desde a primeira infusão, os níveis da substância aplicados têm sido progressivamente menores.

O caso sugere um futuro em que será possível sequenciar o DNA de um paciente e, ao identificar uma mutação, corrigi-la com tratamentos personalizados. Hoje, esse tipo de abordagem só é viável para doenças hepáticas, já que o fígado permite uma entrega mais eficiente das instruções de edição genética. No entanto, os especialistas acreditam que, futuramente, também poderá ser usada para tratar doenças neurológicas e condições como distrofia muscular.

Número de nascimentos no Brasil em 2023 foi o menor dos últimos 45 anos



QUEDA DE PARTOS é justificada por novas dinâmicas da sociedade brasileira

AGÊNCIA O GLOBO

Em 2023, o Brasil teve o menor número de nascimentos dos últimos 45 anos. O resultado, divulgado nesta sexta-feira pelo IBGE, confirma a tendência de queda de natalidade que vem acontecendo no país. Foram 2.523.267 bebês nascidos vivos há dois anos (o dado mais recente disponível), número menor apenas do que o observado em 1974, quando começou a série histórica, 1975 e 1976.

A quantidade, que faz parte da série Estatísticas do Registro Civil 2023, representa uma redução de 0,7% em comparação com 2022. Se contraposta à média anual de 2015 a 2019, a diminuição foi de 12%, evidenciando que na década atual a curva de queda se intensificou ainda mais.

As pesquisadoras do IBGE explicam que é possível que a estatística de 2023 seja o recorde em toda a série histórica. No entanto, nas décadas passadas havia uma subnotificação considerável de nascimentos de bebês, portanto, os registros oficiais

apontam números ainda menores nos anos 70 do que os atuais.

A diminuição de nascimentos aconteceu em todas as regiões do país, com exceção do Centro-Oeste, onde houve aumento de 1,1%. A principal redução foi no Sudeste (menos 1,4%). Os cinco estados com mais nascimentos, em números absolutos, foram São Paulo, Minas, Rio, Bahia e Paraná. Na outra ponta estão estados da Amazônia: Roraima, Amapá, Acre e Tocantins. Percentualmente, a maior queda foi em Rondônia (3,7%).

Entre as variações percentuais, as maiores quedas foram em Rondônia (-3,7%), Amapá (-2,7%), Rio de Janeiro (-2,2%), Bahia (-1,8%) e São Paulo (-1,7%). Já os maiores aumentos aconteceram no Tocantins (3,4%), Goiás (2,8%), Roraima (1,9%), Sergipe (1,7%) e Alagoas (1,6%). Em 18 Unidades Federativas houve diminuição, comparando com 2022, e em nove houve aumento de nascimentos.

Mulheres têm filhos cada vez mais tarde - Os dados também mostram mudanças profundas nas faixas-etárias das mães. Entre 2003 e

2023, houve redução de bebês gerados por mães com até 29 anos, diante do aumento de progenitoras com mais de 30 anos. Em 2023, 39% dos recém nascidos do país tinham mães com pelo menos 30 anos. No Distrito Federal, a maior incidência, quase metade (49,4%) tinha essa idade.

A porcentagem de mães que têm filhos com mais de 40 anos dobrou em 20 anos. Em 2003, apenas 2,1% dos nascidos foram gerados por mães nessa faixa etária. Esse índice passou a ser de 4,3% em 2023. A principal faixa-etária da maternidade segue sendo de 20 a 29 anos: 49,1% dos nascimentos.

A quantidade de mães menores de idade continua significativa, apesar da redução recente. Em 2023, 11,8% dos nascidos vivos foram gerados por jovens de até 18 anos, a maioria na Região Norte. Vinte anos antes, essa taxa era de 20,9%, mais de um quinto do total.

O IBGE também apurou variações regionais sobre locais dos nascimentos. No caso de cidades com mais de 500 mil habitantes, por exemplo, 10,2% das mães tiveram seus filhos em outro município.

Após China, União Europeia e Argentina suspendem compra de frango do Brasil

G1 - PAULA SALATI

Além da China, a União Europeia e a Argentina também interromperam as importações de frango do Brasil, após o 1º registro de gripe aviária em granja comercial.

Em entrevista do g1, o secretário-adjunto de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Marcel Moreira, explicou que as exportações de todos os estados do Brasil estão suspensas para a China e União Europeia.

E que a medida faz parte de acordos que preveem bloqueios automáticos em caso de doenças em granjas.

Para os demais clientes do Brasil há acordos regionalizados. Para alguns,

há suspensões das vendas somente do local de foco da doença, para outros, apenas do município ou do estado.

Há acordos regionalizados com Japão, Emirados Árabes, Reino Unido, Filipinas, Arábia Saudita e Argentina.

“Com o Japão, por exemplo, nós temos um acordo por município que negociamos recentemente. Então, obviamente, nós paramos as exportações de Montenegro para lá”, exemplifica.

Moreira explica que o acordo com a Argentina prevê o bloqueio da exportação do que é produzido em um raio de até 10 km do foco da contaminação. No entanto, o governo argentino publicou uma nota dizendo que suspendeu as importações de frango do

Brasil, sem especificar se fará isso apenas dos locais próximos a Montenegro.

O Rio Grande do Sul já havia interrompido as vendas de frango para a China em 2024 por causa após a detecção da doença de Newcastle em aves.

É o Brasil que suspende as vendas - Moreira esclarece ainda que os acordos sanitários preveem que é o próprio Brasil que precisa suspender automaticamente as exportações de frango quando há detecção de doenças em granjas. Isso acontece antes mesmo de os países se pronunciarem.“É um procedimento já acordado, país a país, para garantir a credibilidade do Brasil em mercados internacionais”, explica.

Prefeitura de Salvador prevê R\$ 13,1 bilhões em receitas

HENRIQUE BRINCO REPÓRTER

A Prefeitura de Salvador encaminhou ontem à Câmara Municipal o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para o exercício de 2026, prevendo receitas totais de R\$ 13,1 bilhões. O valor marca o início de um novo ciclo orçamentário, que se estende até 2029, e reflete o compromisso da gestão com o equilíbrio fiscal e o desenvolvimento sustentável da capital baiana.

Elaborado conforme os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, o PLDO estabelece as bases para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) e direciona os investimentos e gastos públicos para o próximo ano. O prefeito Bruno Reis afirmou que o projeto “materializa o compromisso com uma gestão pública responsável, que harmoniza o desenvolvimento econômico com o equilíbrio

das contas públicas”.

Segundo o secretário da Casa Civil, Luiz Carreira, o projeto reafirma o compromisso da administração municipal com o ajuste fiscal. “Vamos seguir assegurando a continuidade dos investimentos sociais e em infraestrutura que vêm transformando Salvador em uma cidade mais justa, moderna e resiliente”, disse.

Entre os destaques da proposta está a previsão de R\$ 880,6 milhões em investimentos financiados por meio de operações de crédito com instituições internacionais, como o Banco Mundial, o BID e o CAF. Os recursos serão destinados a projetos estruturantes nas áreas de mobilidade, sustentabilidade, inclusão social e modernização urbana.

A maior parte das receitas projetadas para 2026 virá de fontes correntes, que representam 86,6% do total. Entre elas estão os impostos municipais, como IPTU e ISS.

TÚLIO RIBEIRO

Lula entre a impopularidade, perda do Centrão e o ‘salvador’ Boulos

Numa política de inversão de responsabilidade diante do golpe sobre a popularidade de Lula, o governo investe fortemente em culpar a gestão de Jair Bolsonaro (PL) pelo escândalo bilionário envolvendo descontos indevidos em aposentadorias e pensões do INSS. Entretanto, fatos e registros da tramitação legislativa sobre o tema contradizem a narrativa. Lula tenta salvar sua candidatura e seu irmão, diretor de movimento sindicalista envolvido e que mais se beneficiaram.

Medidas propostas pelo Executivo em 2019 para re-

forçar a fiscalização sobre repasses a entidades sindicais e associativas foram duramente combatidas pela oposição, liderada por partidos de esquerda, hoje base do governo. Bolsonaro editou a Medida Provisória (MP) 871/2019 que, entre outros controles, determinava que as permissões para os descontos automáticos na conta dos aposentados teriam de ser validadas todo ano, a partir de 2020, pelos próprios beneficiários. Naqueles momentos, já pipocavam denúncias de fraudes por parte de associações representativas, mencionadas 16 vezes na

justificativa da MP. A reação foi imediata. Dezenas de emendas foram apresentadas para ampliar os prazos para o cadastramento das entidades e manter os descontos sem fiscalização. A verbalização era difícil de obter as comprovações das autorizações por parte dos sindicatos, que alegavam ter mais de 7,2 milhões de filiados. Em pelo menos 12 emendas de partidos de esquerda — oito do PT, uma do PCdoB, uma do MDB, uma do PSB e outra do PSDB — a justificativa foi a mesma: “Revalidar cada autorização anualmente torna o desconto da mensalidade social praticamente inviável”.

Outra notícia preocupante é que a taxa de desemprego no Brasil subiu a 7,0% no trimestre encerrado em março de 2025, uma variação positiva de 0,8 ponto percentual em relação ao trimestre encerrado

em dezembro de 2024. Entre os jovens, já atinge 14,7%. Em nova pesquisa presidencial para 2026, Lula estaria atrás 13 pontos de Bolsonaro e perderia para sua esposa, Michele, além do governador Tarcísio de Freitas.

Perdendo cada vez mais o Centrão, que só busca governos populares, o presidente Lula resolveu, definitivamente, acabar com a chamada “Frente Ampla” que ajudou a elegê-lo em 2022. Mas isso não significa, necessariamente, que o petista vai dar uma guinada total rumo à esquerda. Longe disso. Lula apenas não acredita, nem conta mais com votos (tanto na Câmara quanto no Senado) dos partidos do Centrão nesse final de mandato.

Em 2022, Lula logrou aproximar o Centrão para o seu palanque com a justificativa de que ele era o nome perfeito para comba-

ter o bolsonarismo. Caciques de siglas como MDB, PSD, entre outros, entraram na onda. O governo caminha para o final e Lula dividiu apenas parte da Esplanada dos Ministérios com integrantes do Centrão. Em 2025, imaginava-se que o petista iria ampliar o leque de alianças. Ocorreu o contrário. Está cada vez mais claro que Lula vai usar a reta final de mandato para governar para os seus e apenas com os seus.

Na próxima semana, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), que salvou o deputado “Janones da rachadinha”, deve ser anunciado como o novo ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, no lugar de Márcio Macedo. A ideia de Lula é estreitar a relação dele com movimentos sociais e reanimar a militância.

A questão é que Boulos não consegue ser unanimi-

ALBA institui Dia S em homenagem ao Sesc e Senac na Bahia

REDAÇÃO

A Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) promoveu, nesta sexta-feira, uma sessão especial para homenagear o Sesc e o Senac pelas contribuições ao desenvolvimento social e econômico da Bahia. A cerimônia marcou a promulgação da Lei nº 14.900/2025, que institui o Dia S de Valorização e Reconhecimento do Sesc e Senac, a ser celebrado anualmente em 16 de maio.

A solenidade foi conduzida pela presidente da ALBA, deputada Ivana Bastos (PSD), que destacou a atuação do autor da proposta, deputado Eduardo Salles (PP), na valorização do Sistema S. “Sua dedicação ao desenvolvimento humano e econômico torna esse reconhecimento ainda mais significativo”, afirmou Ivana.

Representando o governador Jerônimo Rodrigues, o secretário estadual de Turismo, Maurício Bacelar, ressaltou que o sistema Fecomércio responde por mais de 70% da movimentação econômica do estado.

Prefeitos baianos levam demandas à Marcha dos Municípios

HENRIQUE BRINCO REPÓRTER

Mais de 1.100 representantes municipais da Bahia — entre prefeitos, prefeitas, vereadores e secretários — participam, a partir desta segunda-feira, da XXVI Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. A comitiva, liderada pelo presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), Wilson Cardoso, busca apoio para medidas que aliviem a crise fiscal enfrentada pelas prefeituras. Principal demanda apresentada é a PEC 66/2023, que propõe a reabertura de prazos para parcelamento de dívidas previdenciárias e estabelece um novo regime para o pagamento de precatórios, com limite de comprometimento da receita. “Os municípios não suportam mais. Estão com o orçamento travado e sem capacidade de investir em saúde, educação e infraestrutura. A aprovação da PEC é urgente”, afirmou Cardoso, que também é prefeito de Andaraí.

Outras pautas incluem o PLP que cria o chamado SIMPLES Municipal — com alíquotas previdenciárias proporcionais à receita de cada município —, e a PEC 5/2025, que prevê uma alíquota única para contribuições à seguridade social, com base na folha de pagamento.

dade nem mesmo dentro dos movimentos sociais e do Partido dos Trabalhadores (PT). Há um receio que ele privilegie integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), entidade da qual fez parte, e menospreze a participação de outras como o Movimento Sem Terra (MST) e sindicatos. Dentro do PT, há quem defenda o próprio Macedo ou algum nome do próprio partido. Sem força, impopular e sem resultados para apresentar, Lula resolveu golpear de vez a tal “Frente Ampla”. Entretanto, como o Centrão de ingênuo não tem nada, o reverso deve ocorrer em 2026. O PT se isola cada vez mais, a violência toma o Brasil, que virou um fazendão da China, com acordos apenas ligados a commodities, e nada de tecnologia que possa reaver a indústria que já foi pujante efetivamente no país.